

O OVARENSE

Redacção e Adm.—R. da Graça

Proprietario Editor—Stacido Augusto Veiga

Typographia, R. da Graça—Ovar

A todos os nossos estimaveis assistentes, colaboradores e collegas envia o

OVARENSE

boas-festas

NO NATAL DE JESUS

Aos 25 de Dezembro de 747 de Roma Edificada (1) nascia uma creança ás abas de Bethleem, que em seu nome diz «caza de pão», povoação humilde gentilmente sobreposta a penhascoso comoro, afastado seis milhas romanas da «cidade do Senhor das virtudes» «da cidade do Rei grande», Jerusalem. Soltava o recém-nato Infante os primeiros vagidos em escuro estabulo, entre pobres animes, cujo cansado alento amigavelmente auxiliava a Virgem-Mãe, Filha do Filho que gerara e dera agora á luz, no carinhoso empenho de aquecer com beijos o pequenino corpo entorpecido do apertar do frio.

Nada mais obscuro e na apparencia digno de esquecer-se, nada mais desataviado e nú de cousas que requiriam ou mereçam attenção. E, todavia, ao primeiro murmurar de taes vagidos, dil-o expressamente o Livro Santo, dos ceus por Elle desde logo abertos, baixaram chusmas de anjos enlaçados em choreias mysticas a chamar: hosannas! a Deus nas alturas e paz reflexo da eterna beatitude, aos homens de

(1) A demonstração na «Vida de Jesus» do illustre Sepp.

bom crer!

E com razão. O apparecer no mundo d'esse pequenino corpo involto em pobres pannos, depositado n'um presepe, é o maior dos marcos millarios a assignalarem, no correr dos epos, a infinita e infinda via que se chama a Historia: certamente a devilde e para sempre em duas. Esses na apparencia inconscientes labiosinhos de que hoje se desprendem só vagidos, um dia pronunciarão palavras da mais bella, doce e santa inspiração que sabe o mundo. Esse Infantesinho humilde, Mestre um dia dos mestres mais venerados e queridos pelo mundo, affirmará conceitos que deveriam ser o código da humanidade até á consummação do tempo.

Cria com effeito o mundo antigo que expirou com Elle só bemaventurados, *beati*, os grandes os ricos, os poderosos, os sabios, os que contam os prazeres pelos instantes, os jubilos pelas pulsações do coração insaciado, e só e sempre apagam os desejos na sua realisação immediata. Pois os labios d'esse Infantesinho hão de denunciar pela primeira vez ao grande sabio, ao poderoso attonito a ignórida existencia de outros e maiores bem-aventurados: os perseguidos por amor da justiça perseguida com elles e como elles; os que soffrem, os que choram; os que, sobre a fome a sede das cousas naturaes e terrenas, padecem a fome e a sede do bem, ainda mais deslembado que elles, os pobres que de feito o são e os que simplesmente parecem, querendo-

o vivamente ser, pela abnegação e desapego de si, de riquezas e esplendores. Pela primeira vez affirmarão reservada a posse da terra aos brandos e bons e não aos fortes e duros de condição; offerecida a misericordia que todo o mal apaga aos que usam misericordia que todo o mal esquece; promettida a visão das cousas altas e eternas aos simples de coração: affiançada a filiação e a união em Deus aos que amem e deem a paz e não aos que ameacem odios e fulminem guerras. Pela primeira vez ouvirão mundo absorto do que ouve e presume que mal ouve, asseverado, santo, sublime, augusto, digno do applauso vivissimo dos ceus o que a terra suppoz sempre credor de desprezos e desdens, d'ignominias e de odios, a pobreza, a humidade, a submissão e o que sempre se teve por objecção suprema da alma, o perdão das injurias recebidas.

Mais. Esse Infantesinho de vagir humilde, da resignação quieta do mais pobre dos pobres animaes aconchegados no presepe em que se alberga, da travessa sangrenta d'uma Cruz então ignominiosa, hoje a piedosa Cruz do mundo novo, no palmo de chão mais santo que conhece a terra, pois o regou o Seu sangue, confirmará e resimbrará quanto ensinou n'essa Montanha augusta, o Sinai da Nova Lei, da qual nem sequer subsiste o nome que possamos bem-dizer—morrendo e perdando. Nem cruissimos tormentos ás duras mãos dos mais nefandos reus de todo o tempo lograram abafar

em Seus labios a palavra sublime, inaffavel summa da missão inegalavel que o trouxera á terra: Pae, perdoa-lhes.

Foi pois de feito justo e bom que na noite d'esse dia 25 de Dezembro de 747 de Roma Edificada, d'essa Roma symbolo cabal do mundo condemnado por sua indizível grandeza e ainda mais por seus vicios e crimes indizíveis, os anjos enlaçados em coreias mysticas, conclamassem a porfia: hosannas! ao Senhor. Ao vagir do divino Infantesinho nascido n'essa noite sobre todas memoravel «o Monte Sião, no dizer do Poeta inspiradissimo, se funde na exultação de toda a terra». Pois a paz e a justiça, a misericordia e a verdade se encontraram finalmente no mundo assim de novo creado e se beijaram.

J. S. Monteiro.

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Do nosso importante collega da capital «Diario de Noticias», transcrevemos o suggestivo artigo que segue.

«Os filhos são a alegria do lar, o que não obste a que sejam tambem muitas vezes o pômo da discordia, as causas perturbadoras da felicidade domestica. Os casaes sem filhos não têm tantas preocupações, vivem mais tranquillios, mas essa tranquillidade é como a solidão do deserto, e, quando não haja dissabores d'outra especie, a monotonia pelo menos vem-lhes ennuviar a existencia, de sorte que tanto n'um co-

mo n'outro caso tem sua razão de ser o proloquio popular: *Quem tem fillos, tem cadilhos; quem os não tem, cadilhos tem.*

A educação da infancia e da mocidade é um dos mais graves problemas sociaes e cuja solução definitiva difficilmente se encontrará, pois depende constantemente das ideias geraes dominantes. Tem-se escripto inumeros tratados sobre o assumpto, mas todos elles perdem a sua oppor-tunidade, ficando apenas dos seus despojos um outro principio fundamental, aliás rarissimo.

Os chefes de familia, que ainda procuram sustentar os restos da tradição, comprehendem por triste experiencia quanto é balado o seu empenho. A este proposito citaremos um facto, recentemente succedido, e que é de veras suggestivo. Um conceituado negociante, de finissimo tracto, tem um filho, por signal unico, em que elle, assim como a esposa, concentraram todos os seus desvelos. Por toda a parte fallava d'elle com desvanecimento e até com orgulho. Era o que se chama um *baboso*. Effectivamente o rapaz possuia excellentes qualidades e fôra educado com primor. Os paes, porém, que não viam outra cousa, quasi que o consideravam planta de estufa, recatando-o como se fosse menina. Não deixavam pôr pé em ramo verde, sem se lembrarem que estavam fazendo uma cultura artificial.

Um dia o pae teve de sair para fôra, e como depositava ex-

FOLHETIM

COR FLEBILE

Poésie comme il faut

I

Meu pobre coração inconsolavel que chora assim, Senhor!... Inquieto se revolve, onda no mar, que busca n'uma praia descansar e onde não tem, Senhor!...

Que é d'aquella paz, a paz bem dita e santa que fruía no tempo em que se alguma vez chorei com beijos me enxugava minha mãe o pranto que vertia!...

Ai! quando lá no adro da capella jogava o meu pão e á tarde, no sobral do meu logar andava co'as creanças a brincar em santa animação...

e quando percorriamos os bosques, alegres passarinhos saltando nos tapetes de boninas dos immensos serralhos das campinas na faina de achar ninhos...

e de manhã e á tarde, por brinquedo, ergula nos poaes altares de murta e rosas desfolhadas com banquetas de jarras já quebradas tão bellas, sem egues!...

e quando de meu leito, manhã cedo saltava á voz do sino e ia para a missa, além na ermida, alegre, como vai á sua vida cantando o campesino...

E quando em minha casa socegado, ao pé de minha mãe, apprendia a resar junto á lareira ou troava do quintal sobre a figueira canções que já não sei...

Ab! n'essa quadra bella, que lá vae — recordação saudosa!... — se uma ancía me ralava, logo a calma vinha fagueira acalentar-me a alma triste e lagrimosa!...

E hoje... como vivem no meu peito tantas maguas, Senhor!... Só o goso, se vem, é tão fugaz!... oh! que é feito d'aquella santa paz que já logrei, Senhor!...

Eu sinto no meu peito um vacuo imenso, immenso, como o mar! amargo como elle! como elle profundo! E, pois, em vão que busco pelo mundo aonde repousar!...

II

Ai! como a gente no mundo se sente triste e cançada, presa ao desgosto profundo d'uma alma encarcerada, que anela ser libertada!...

Quem manda á gotta do orvalho que desça ao calix da rosa, não a esqueceu no atalho, deixando-a ali sequiosa... Oh! quanto feliz é a rosa!

As aves, a quem os ares são immensa doação de tantos milhões de hectares, que pelo infinito vão... ai! que felizes que são!

Até as ondas enormes, que o mar embala em seu selo com desejos desconformes de findar seu devaneio, satisfazem seu anelo!

Tudo caminha seguro ao seu destino, que alcança! Para nós só ha futuro e no futuro uma esperança que ninguem sabe se alcança!

E scismo ás vezes sósinho no como as coisas se dão... se as aves teem seu ninho, os homens coitados, não!... não o tem seu coração!

Eu creio na eternidade... mas a materia, sem azas, descera á mortalidade d'essas sepulturas razas!... coração, porque te abraças?

Esmagam-te sobre um pôtro, desgraçado coração! sem n'este mundo ou n'um outro esperança de redempção da tua longa paixão!...

Mendigo do infinito, abate o teu vô ousado! Bem menos soffre o proscripto quando vive resignado... Mas se não podes! coitado!

III

Ave que choras n'um terno lamento das franças dos pinheiros, quem me dera essas azas e um ninho na rama dos salgueiros!

O' nuvens que perpassas na amplidão informe, esfarrapada, quem me dera esses ceos e o apoio forte do braço da nortada!

O' vagas espumantes, sacudidas sobre o dorso dos mares, quem me dera esse azul sem fim, sem praias de tigres e jaguares!

O' perolas do orvalho baloçadas da brisa matutina, quem me dera descer assim, pousar n'um calix de bonina!

Aromas derramados pelas folhas das rosas de setim, quem me dera vaguear na atmosphaera, ser aspirado assim!

Em meu peito juvenil, azaz de fogo mais fortes que um tufão, arrastam, um mar d'ancias, sem conforto meu pobre coração!

Aos ceus, á terra, em vão peço a bonança do orvalho do ceo descido ao peito aberto d'uma rosa que meiga o acolheu!...

Mario Relvas

Em consequencia de ter apparecido a venda, nos mercados de Algarve, sardinha de dimensões menores que a determinada no regulamento geral da pesca da sardinha, o que é commentado com desfavor pelos nossos pescadores, consta que será solicitado pelo ministerio da marinha ao da fazenda que os postos fiscaes não dêem despacho a sardinha, proveniente dos galeões hespanhóes, n'aquellas condições.

Collecções de bilhetes postaes artisticamente illustrados. Francisco de Mattos—Praça, Ovar

A concurso

A camara municipal d'este concelho foi auctorizada a prover, por concurso, o lugar de amanuense da sua secretaria, com o vencimento de 120:000 reis annuaes.

Roubo importante

No monte-pio geral de Lisboa, onde tanta gente vae depositar todas as suas economias do mez ou da semana, foi praticado um roubo de perto de 12 contos de reis. O desfalquista foi um sub-chefe da casa, de nome Rego Chagas, que confessou ter falsificado as cadernetas de depositos feitos por amigos e pessoas de sua propria familia. Foram-lhe arrestandos a mobilia e alguns bens que possui, sendo-lhe arbitrada a fiança de 18 contos de reis, que não prestou, sendo recolhido ao Limocro.

Esteiros para ramada de diversos tamanhos. Francisco de Mattos,—Praça, Ovar.

Contra a tuberculose

O dr. Behring acaba de experimentar com exito completo, um remedio prophylatico contra a tuberculose da raça bovina, em Melun—França.

O mesmo medico vaccinou, no mez de fevereiro ultimo, uma certa e determinada quantidade de bois, vaccas e touros de crias distinctas e com o desejo de comprovar a efficacia immunisadora da sua vaccina, inoculou logo nas rezes vaccinas outra quantidade de virus tuberculoso.

Egual operação praticou em rezes não vacinadas e o resultado foi concluyente, pois que as primeiras não sentiram o effeito do contagio, em quanto que as segundas succumbiram todas sob a acção mortifera do terrivel bacillo.

Um grande numero de sabios a quem o dr. Behring demonstrou o valor da sua vaccina, conformou-se plenamente com a descoberta.

Esta efficacia, porém, só alcança o periodo de dois annos, findo os quaes as rezes terão de ser novamente vaccinadas.

Não nos diz o sobrio se a sua descoberta poderá tambem aproveitar á humanidade. E? pena.

Descoberta de minas pelo telephore

Temos o telephone em vias de concorrer com as maravilhas da varinha magica, não para a descoberta das fontes, mas para a busca das minas.

Dois engenheiros inglezes, Daft e Williams acaba de imaginar para este fim um apparelho curioso, que offerece uma certa analogia com os já usados para ensaios de transmissões telephonicas sem fios, em que o solo é utilisado conductor.

Compreende se facilmente

que a transmissão telephonica entre dois apparelhos emittido e recebendo ondas electricas pelas camadas da terra, se realisará tanto melhor quanto maior for a somma de camadas metallicas encontradas na passagem, que, por assim dizer lhe servem de vehiculo.

A maxima ou minima conductibilidade do solo, traduzida pela mais ou menos consideravel intensidade dos sons transmitidos, poderá dar indicação sobre a qualidade do mineral que encerra.

Não parece pois de bom aviso, até novas elucidações, o tomar por base suas indicações quando de explorações commerciaes a levar a cabo.

No entanto a interessante experiencia, merece assignalamento e o systema podera prodigiar bons servicos, com os subsequentes aperfeçoamentos.

O anão mais pequeno do mundo

Acha-se em Paris um homem tão pequeno, que mede de altura apenas 62 centrimetros e pesa uns 4 kilogrammas.

Esse homemsinho falla quatro linguas, tem o corpo muito bem proporcionado e possui um espirito vivissimo.

Nasceu na Russia a 20 de outubro de 1883, tendo portanto, 22 annos. No seu paiz é conhecido pela antonomasia de «Eonca russa».

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando os interessados Maria de Jesus e marido João Primo Bonifacio, Antonio da Silva e Jacyntho da Silva, auzentes em parte in-

tervenientes d'outoral, serõ recebidos desde 25 do corrente mez até 5 de janeiro, na Secretaria da Camara Municipal:
1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior, effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial da renda de casas, sumptuarial ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.
2.º—Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou presença do parcho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.
E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de equal theor que serõ affixados nos logares publicos costume.

Ovar, 14 de Novembro de 1905
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Lobo Castello Branco
O Escrivão
Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 14 de janeiro proximo pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, sito na praça d'esta villa, e no inventario de menores a que se procedeu por obito de Maria de Sá Pinto, que foi do Outeiro de Maceda, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima do preço porque é posta em praça Uma leira de matto e pinhal, chamada o Monte da Lavoura do Melo, sita no logar da Devesa, de Maceda d'este Comarca, no valor de 200:000 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.
Ovar, 18 de dezembro de 1905
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Lobo Castello Branco
O Escrivão
Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.

EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Ovar, faz publico que, para a revisão do

recenseamento d'outoral, serõ recebidos desde 25 do corrente mez até 5 de janeiro, na Secretaria da Camara Municipal:

1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento imediatamente anterior, effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial da renda de casas, sumptuarial ou decima de juros, ou que foram tributados no anno imediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.º—Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou presença do parcho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.
E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de equal theor que serõ affixados nos logares publicos costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Ovar, 14 de dezembro de 1905.
O Secretario da Camara
Abel Augusto de Souza e Pinho

COMISSÃO DO RECENSEAMENTO MILITAR

Do concelho d'Ovar

A commissão, em desempenho do preceito do § 2.º do artigo 22.º do regulamento dos servicos do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mez de janeiro de 1905 terá lugar a primeira sessão para a inscripção no recenseamento militar de todos os mancebos dentro da idade legal.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1905 já tiverem completado 19 annos de idade, e ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar durante o mez de janeiro, á commissão de recenseamento militar

Igual participação deve ser feita pelos pres. interres, cu pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 200:000 a 500:000 reis de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessoas possam apresentar á commissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala da commissão, em 20 de Dezembro de 1905.

O Presidente

Joaquim Soares Pinto

MESTRA PARTICULAR

Maria da Gloria Rodrigues Silva, da rua da Oliveirinha, n.º 25, d'esta villa, faz publico que desde o dia 1.º do proximo mez de setembro ensina meninas pelos preços seguintes:

Meia e crochê, a. 100 reis
Costura e ler, a. 140 reis
Bordar em lã, seda e oiro, e recortar em branco, a. 300 reis

Estes preços modicos são por mez.

Ovar 25 de agosto de 1905.
Maria da Gloria Rodrigues Silva

GRANDE TRIUMPHO

Alcançado na Exposição de S. Luiz

SETE GRANDS PRIX

RECOMPENSAS CONCEDIDAS PELO JURY INTERNACIONAL

Pelas suas machinas para coser para uso domestico, as mais leves no andamento e as melhores do mundo.—Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas machinas para industrias.—Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas machinas «Singer» para coser

Duzentas e duas variedades de machinas SINGER para coser alli expostas!!

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Peça-se catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia das Machinas «SINGER», para coser

Concessionarios em Portugal ADÇOCK & C.ª



Depositorio em OVAR, Amadeu Peixoto Pinto Leite, rua da Graça

O Ovarense

CAMARA MUNICIPAL D'OVAR

Dotes do legado Ferrer

Perante a Camara Municipal d'este concelho, acha-se aberto concurso por espaço de trinta dias a contar d'amanhã 1 de dezembro, para a adjudicação de dois dotes, de 1007000 reis cada um, a outras tantas erpãs, pobres e honestas, d'esta villa, conforme uma das disposições do reverendo Manoel Eleano Gomes Ferrer. As condições em que ha de ser feita a respectiva adjudicação, acham-se patentes na secretaria da Camara, onde tem de ser entregues os documentos das concorrentes aos referidos dotes.

Ovar, 30 de novembro de 1905.
O Presidente da Camara
Joaquim Soares Pinto

CAMARA MUNICIPAL D'OVAR

Arrendamentos de terrenos

Arrendamentos de terrenos para publicação. Os interessados devem comparecer na repartição de fazenda d'este concelho, até ao dia 30 d'este mez, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde afim de reformarem e assignarem as suas propostas de avenca para pagamento do imposto do real d'agua, relativo ao 1.º trimestre que principia em 1 de Janeiro proximo, ficando incursos nas penas da lei os que não cumprirem com este preceito até aquelle dia.

Ovar, 15 de Dezembro de 1905
O Encarregado
José da Costa Raymundo
Sub-chefe fiscal

Esteios para ramadas. A venda na merceria de Francisco Mattos, Praça, Ovar

rematará em hasta publica, no dia 27 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, todo o matto e pinheiros que povoam as ruas de servidão, que ficam entre as glebas de terreno municipal, já aforadas e a aferrar, ao norte da estrada d'esta villa á costa do Furadouro.

As condições respectivas acham-se patentes na secretaria da Camara.

Ovar, 6 de Dezembro de 1905
O Presidente da Camara
Joaquim Soares Pinto

Bilhetes postaes illustrados

Variada colleção de bilhetes illustrados com primorosas gravuras e paysagens, para todos os preços.

Vendem-se na merceria de Francisco Mattos, Praça—Ovar.

EDITAL

Real de aua

Pelo presente são avisados todos os individuos com armazens, depositos ou logar onde se vendem generos sueitos ao imposto do real d'agua, a comparecerem na repartição de fazenda d'este concelho, até ao dia 30 d'este mez, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde afim de reformarem e assignarem as suas propostas de avenca para pagamento do imposto do real d'agua, relativo ao 1.º trimestre que principia em 1 de Janeiro proximo, ficando incursos nas penas da lei os que não cumprirem com este preceito até aquelle dia.

Ovar, 15 de Dezembro de 1905
O Encarregado
José da Costa Raymundo
Sub-chefe fiscal

Esteios para ramadas. A venda na merceria de Francisco Mattos, Praça, Ovar

MACHINAS DE COSTURA WHITE PFAFF e de mais auctores de Lançadeira e Bobinas, machinas estas tão conhecidas e acreditadas, vendidas a prestações e a prompto pagamento com grande desconto

ACCESORIOS

para Machinas de todos

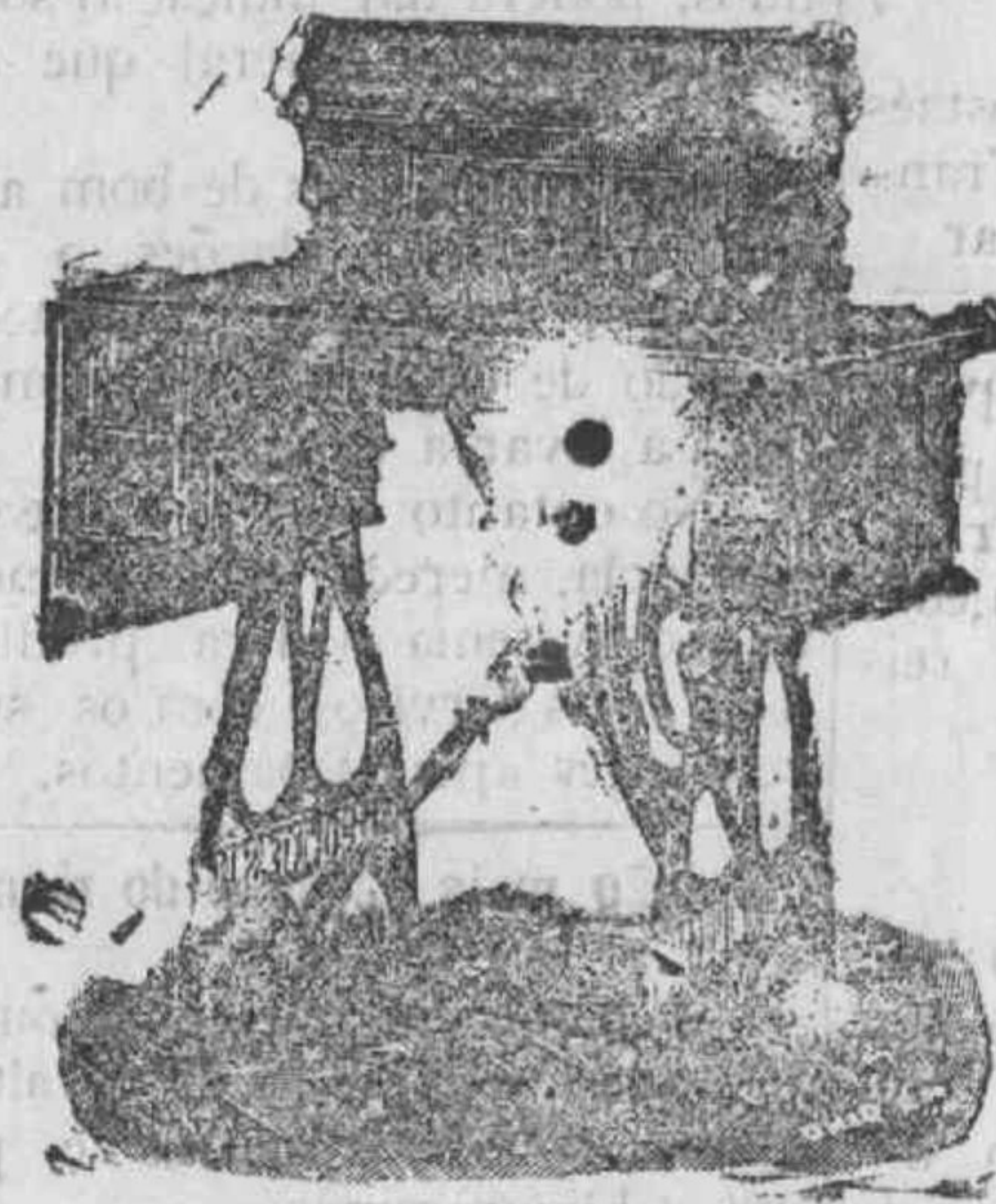
os auctores

como agulhas, Lançadeiras,

correias, borrachas,

oleo, azeitadeiras, algodão

e diversas miudezas



RELOGIOS

de prata, meza Morey

com caixa

Despertadores e com horas

Consertam-se os mesmos

e hem assim

caixas de musica

MACHINAS

Concertem-se de todos os systemas, affiançando-se todos os consertos. Tambem se compõem machinas nos domicilios dos reguezes e todas as reclamações são

RUA DA PRAÇA 56—OVAR

AUGUSTO FARRAIA

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista, 62.

Seminaristas e Ecclesiasticos!

Maria d'Oliveira da Graça, costureira, do lugar de Cimo de Villa d'Ovar, encarrega-se de fazer qualquer obra de vestuario, pertencente a ecclesiasticos—como batinas, sobreplizes, barretes etc... garante o seu bom acabamento e por preços muito mais baratos do que no Porto ou em outra qualquer parte.

TELHA D'OVAR

A MAIS BEM FEITA, RESISTENTE E COR UNIFORME!!

NÃO TEM MOURA, OU SALITRE, COMO ALGUMA QUE SE

VENDE NO MERCADO

A sua resistencia eleva-se a 100 kilos

NÃO TEMEMOS CONFRONTOS

A telha de 2.ª qualidade é muito superior á de 1.ª d'algumas fabricas.

Escolha feita a rigôr

A telha d'esta fabrica é incontestavelmente a mais bem cosida e a melhor que se fabrica, em consequencia da boa composição de sua materia prima, completamente alheia do Calcario e do Salitre que alguns barros contem.

Variada em Calões de beira, telha com pingentes para beiral, Passadeiras, Claraboias Crusetas e espigões, Balaustres, Vasos, Pinhas e ornamentos para jardins. Completo sortimento de tijollos furados de 2 e 4 buracos, tijollos vermelhos e refractarios.

Brevemente:—Telha Typo Progresso de Lisboa, melhorada nos seus detalhes

PREÇO DA TELHA MARSELHA: NA FABRICA..

1.ª—18\$000
2.ª—13\$000
3.ª—10\$000

Moagem de Milho 50 reis o alqueire (15 Kilos)

Quando o legatario Francisco dos Santos, solteiro, maior, auzente no Brazil, em parte incerta, para deduzir os seus direitos no inventario orphanologico por obito de seu tio Manoel Alves da Rocha, morador, que foi, no lugar de Santa Cruz, freguezia de Esmoriz, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 27 de Novembro de 1905
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Lobo Castello Branco
O Escrivão

Antonio Augusto Freire de Liz
AOS MESTRES D'OBRAS

Manoel da Cunha e Silva, negociante de cal na Estação d'esta villa, vende a lobos de parede e muro, fabricados no lugar do Cadaval de Vallega, junto da estrada, sendo muito superiores em solidez e resistencia aos que veem de Esgueirae mais baratos. Tambem se encarrega de os collocar no local das construcções.